## <u>DIARIO DA</u> <u>PARAHYBA</u>

## 08 DE JULHO DE 1885

TOBAS

PARAHYBA, DO NORTE, --- Quarta-feira 8 de Julho de 1885.

O pagamento de vil, fallando os deputados Ber- divididas em quatro categorias! cões ò feito adian- Oliveira, ficando adiada. tadamente.

Typographia e Escriptorio da Regac ção—Rua da Viração n. 11 para onde-ceve ser dirigida toda correspo ndenca

### Assignaturas

PARA A CAPITAL

		ı			•
Anno		•			125000
Semestre.					6500(
Trimestre	•	•	•		35000
				•	

PARA FORA DA CAP<del>ital-</del>E-

### PROYINGIA

•		*	_ :/ "
	-	:	
Anno.			4.58609
Semestre		• •	== 7880t
Trimestra	سسسيسية		33900
	•		

Numero do dia 40 refs.

«—Anterior—8t) »

Annuncios e ontras publicações-ao ssignantes 10 rs. por linha; auss que To forem sob ajuste

## EPHENERHDES

Julho Tem 31 dias.

SEGUNDA	Ϊ.	6   13   20   27
TERCA		7   14   21   28
QUARTA	-	1   8   15   22   29
QUINTA	1	2   9   16   23   30
SEXTA		3   10   17   24   31
Sabbado	1	4   11   18   25
Domingo	ļ	5   12   19   26

Quart. S. Procopio M.

## TELEGRAMMAS

Do «Jornal do Recife».

Interior

Politico

Rio, 30 de junho. Realizou-se hoje aqui um grande festival em honra da provincia de Pernambuco, promovido pela Confederação Abolicionista para recebimento do Dr. Joaquim Nabuco.

Immensa multidão e muito enthusiasmo, vivas e acclamações continuados ao recemchegado e aos heroes do quinto disdricto de Pernambuco, Drs- Ermirio Coutinho e Joaquim Francisco e ao eleitorado.

Rio 30 de junho.

redacção da lei; foi ella envia- reira Velloso. da a sancção imperial.

todas as publica- nardo Mendonça e Candido de conforme a extensão kilometri-

Foi encerrada a discussão sobre as forças de terra.

Foram nomeados secretarios: da provincia do Maranhão, o bacharel Tulio de Sá Valle, e da do Pará, o bacharel Deodato Cesino Villela dos Santos.

Foram nomeados juizes mu nicipaes:

to hacharel Manoel Cabra de Mēllo, do termo de Nazareth em l'ernambuco.

O bacharel Deomedes Theodoro da Costa do termo de Porto de Yos, no Para.

Obacharel Antonio Geraldo Teixeira, dos termos de Campo Maior e União no Pianhy.

Cunha Mello Sobrinho, do termy de Manáos, no Amazonas

Foram reconduzidos:

O bacharel Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, no cargo de pr<del>i</del>meiro, juiz sub<del>stituto</del> da corte.

O bacharel Antonio Blev, no | cargo də juiz municipal dos termos de Castro e Ticogy, no Pará

Foi removido o bacharel Eduardo Figueira de Aguiar, juiz dito pedido <del>pelo ministerio do</del> municipal do térmo de Tubarão, Limpério pará - lázáretos, fallánem Santa Catharina, para o do o Sr. Dr. Machado Portella. termo da Mococa, em S. Paulo.

Fez-se merce do cargo de es- adiada. crivão de appellações do tribunal da relação da Bahia, a João Lopes Pontes e de escrivão de orphãos do termo de Itaparica na mesma provincia, a Genuino rá. Lima Rosa Embirossû.

Foram promovidos n'arma de artilheria:

A segundo tenente, o alferes alumno Antonjo de Andrade. N'arma de infanteria:

A capitães, os tenentes Felippe Bezerra Cavalcante, Antonio Raymundo Pereira de Carvalho co do corno de saude da armada e Pedro de Alencar Alcantara Ulysses Cruz. da Fonceca.

A tenentes, os alferes Pedro Pereira Nunes, Josò Xavier Figueiredo de Brito e Francisco Ribeiro Couto.

Foram reformados:

O coronel de estado-maior da primeira classe, Franklin Antonio da Costa Ferreira.

O primeiro machinista da armada, Luiz Carlos de Azevedo. Foi designada a comarca do Lo-Hoje no senado foi votada a reto, na provincia do Maranhão, terceira discussão das forças de para nella ter exercício o juiz mar, e tendo sido approvada a de direito avulso, Joaquim Fer-

O Diarro Official de hoje Na camara dos deputados publicou o decreto de classificacontinuou a segunda discussão cão das estradas de ferro cus-Recebeu innumeros e constan-Primo. do projecto sobre elemento ser- teadas pelo Estado, sendo ellas tes applausos das galerias.

ca e rendimentos.

Rio, la de julha.

hoje.

e poderes apresentou parecer concedendo licença ao conselheiro Diogo Velho.

Na camara dos Srs. deputados o Sr. Dr. Josè Mariano respondeu aos discursos, dos Sis Drs. Antonio Correia e Gaspar Drummond sobre negocios de Pernambuco.

presentou uma interpellação ao loutros muitos amigos que ali o ministro da agricultura sobre a forão cumprimentar. O bacharel José Tavares da conveniencia da continuação das Ao chegar ao caes da capitapelo seu antecessor.

> Continuou a 2º discussão do projecto sobre o elemento servil; fallando os Srs. Antonio Prado e presidente do conselho, ficou a discussão adiada.

Comeco u a discussão do cre-

A discussão ficou igualmente

concurso para o officio de conlador e partidor do termo da Cachveira, na provincia do Cea-Sr. Dr. Beltrão juramento pe-

O Sr. conselheiro ministro da fazenda declarou a presidencia da Bahia que só-o-poder legislativo compete autorisar o banco dessa provincia elevar sua emissão.

Foi nomeado 2º pharmaceuti-

Rio, 3 de julho.

Foi reconhecido deputado o Dr. Joaquim Nabuco, tomando em seguida assento.

Grándes applausos do povo reunido nas galerias e nas proximidades da camara.

Rio, 3 de julho.

O deputado Joaquim Nabuco acaba de fallar hora e meia contra o projecto sobre o elemento servil.

A camara estava atopetada e os corredores repletos de po-

## NOTICIARIO

Novo Presidento

Chegou hontem a esta cidade, vindo do Recife, no vapor «Pi-O senado não funccionou rapama», o Exm. Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Presidente A commissão de constituição nomeado para esta provincia, e sua Exmº familia.

S. Exc. foi recebido a bordo do vapor pelo Exm. Sr. Dr. Autonio Sabino do Monte, seu secretario o Dr. Rabello, Chefde policia Dr. D. Luiz de Souza, Dr. Gama e Mello, Tenente Coronel Baptista, Commendador padre Galvão, cominandante da companhia de linha, O.Sr. Lacerda Werneck a- Dr. Abdon, capitão do porto e

obras dos acudes de Quixadá, e nia, onde uma guarda de hondo engajamento de immigrantes ra o esperava foi de novo S. trabalharem nellas, autorisado Exc. cumprimentado por outros muitos amigos que ali aguardavão sua chegada.

D'ali acompanharão todos para o palacio da prezidencia, a S. Exc. que com o ar prazenteiro que lhe è peculiar, agradeceu a todos os cumprimentos que lhe erão dirigidos.

S. Exc. o Sr. Dr. Antonio Sabino do Monte offereceu ao novo Presidente e a alguns de seus particulares amigos, um lauto almoco, no qual reinou a - Mandeu-se proceder a novo mais perfeita cordialidade e satisfacão.

> · Hoje ao meio dia prestara o rante a camara municipal da capital e tomará posse da administração da provincia.

da illustração, tino e patriotismo, que ornamentão à S. Exc. já tào conhecido no paiz:

### Dr. Joaquim Nabuco

Foi reconhecido deputado geral pelo 5º districto da provincia de Pernambuco este vigoroso luctador em prol da aboli-| Sebastião de S. Albuquerque. cão dos escravos.

to pela grande importancia des menores, Antonio Bernardo da se aconfecimento.

## 5 districto

Tambem foi reconhecido deputado geral por este districto Amaro Barreto, Antonio Leal. de nossa provincia o Exm. Sr. Manool T. Barreto, Luiz A. C. O discurso foi explendido. Dr. Francisco de Paula e Silva de Mhuquerque, Francisco M.

Parabens ao partido liberal. C

### Retrato

I'm nosso amigo teve a delicadeza de offerecer-nos um retrato do principe dos abolicionistas, do grande Joaquim Nabuco.

E perseitissima producção do Sr. Vera Cruz de Pernambuco, e homenagem da sociedade Avo Libertas, em favor dos escravisados.

Agradecemos o valioso mimo que guardaremos com o devido zelo-

Consta que será substituido o actual presidente do Rio Grande do Norte.

### Emprezagigantesca

Sob este titulo, publicou o Diario de Noticias da còrte o seguinte:

«Acha-se em poder do Sr. ministro da agricultura uma proposta para o arrendamento de todas as estradas de ferro do Estado, resgate das garantias de juro, complemento de rede de viação ferrea e introducção de immigrantes, apresentada por uma companhia ingleza, que neste emprehendimento se propõe empregar 30 milhões esterlinos, actualmente mais de . . . 370.000 contos»

Acha-se entre nós o Sr. Joaquim Teixeira Peixoto, ajudante do bibliothecario da faculdade de direito do l'ecife.

Cumprimentamol-o.

## Em tempo

Por ter sahido -alterada a as-Fazemos votos para que a signatura de um protesto do Sr. administração de S. Exc. seja José dos Santos Castro, negofecunda em beneficios á provin-ciante da cidade de Mamanguacia, que muito tem á esperar pe, reproduzimol-o hoje com a competente corrigenda.

Passageiros vindos do sul, no vapor costeiro «Pirapama» José C. do Amorim, Ormeville V. de Moraes, Dr. Pedro da C. Beltrão, suá senhora 3 meninos e 4 criados, Manoel M. do Rego, Belmiro de A. Cesaço, Joaquim A. de S. Carvalho, D. Exhultamos de contentamen-Justina Maria da Costa 2 filhos Costa, Manoel N. Ferreira, José Viva o povo pernambucano. B. Silva, Affonso B. C. de Albuquerque, Joaquim T. Peixoto, Luiz A. C. de Albuquerque. Seguem

José II. da Silva sua senhora, Manuel V. Ferraira, Dr.

C. Pessoa.

denteiligen begehreiten bei der den der ein ber

UM QUADRO DA VÎDA

Em um pequeno casebre, collocado no alto de uma collina coberto de palha e cujas paredes esburacadas, davam entrada so vento e a chuva, existia uma pobre mulher, moca na idade; mas velha no soffrimento, tendo por companhia uma fragil criança, que apezar da sua magreza excessiva, desafiava a sympathia pela regularidade de seus traços, movendo a compaixão pelo abandono em que jazia.

Se lhe dessem um raio de luz para os olhos, rozas para as faces, alimento para o corpo e vestidos para a nudez, aquelle ente fraco, se levantaria alegre, como um passarinho que desprende o canto ao romper d'alva.

Essa crianca era apenas um pretexto para exitir uma alma Tinha mais apparencia que realidade.

Era mais jima visão que um corpo humano.

Dir-se-hia um botão de roza, sem um raio de sol que o aques-The que o borrifasse!

A' solerra d'aquella triste ha bitação, se havia sentado a imagem da pobreza, com os olho encovados, os cabellos em desordem, goberta de andrajos, mizeravel, repugnante, hedionda com a mao estendida a caridade publica!

Aquella mizera creatura nha o doce nome de Maria e choroso, tão sthatido e tão digno de lastimarsorria-se com um desses sorrisos doentios, que enternecem o coração, ao nom de Cezar.

Cezar era o fructo dos prime ros amores de Maria.

que a pouco e pouco iam, escurecendo o azul do céo.

Pobre mae! Como aquella luz que se extinguia, a esperanca ia fugindo do seu coração, cujo vasio, so enchiam-no as lagrimas da affica ção e o fel do desespero.

Houve tempo em q'a juventude | brarem das palavras de Christo, lhe engrinaldara a fronte com flores, em que seus labios se entre abriam n'um serriso de ven-

## FOLHETIM 52

## PROCULO - O ITABAIANA

A BOLSA DO RESGATE

---)>POR <<---

Piapitinga

O passado!—a lembrança d'ella.... tudo ella envia, ou tudo é ella!

Noemia! eu vou assignar o meo ne me,≕o nome que meo coração destinou a ti com la mesma santidade, com o mesmo encanto do sentir-com que

se adorão os cutes sacros. E' um nome obscuro e insignificante -tu o sabes: pertence a muitos, chama uma raça inteira, e como ella é

inesquinha— O escruvo--E' số đo um, um só exprips' só s

ti pertence —

templo de sua alma. A seus pés rolavam as flores

dalisonja e a imagem do prazer, caminhava à seu lado, revestida quer disputar as flores da pri- vasia, como a mão de um cadadas mais fascinadoras formas. mavera. Mas tudo cessou. O caruncho tem pretenções 4-

DIARIO DA PARAHIBA

Voltemos à Maria.

O viajante que por ahi passa,

voltando a vista para o lado, te de mim porção igual à um

so, on o rumor da floreta ao apro-fraquecido da criança.

escutara muitas veses, lancan-

zilhada que faz o caminho, ou a

negra ao sopro da viração, al-

guem, que nas ancias do deses-

Si succede o vinjente avistar!

não se importar o viandante

com os lamentos que partem de

mizeravel casebre ou de algum

sitio visinho, e apenas lanca

Em balde a mizera se revolve

no eculeo da dor, em balde apon-

ta para aquelle simulacro de cri-

respira, embalde ergue os olhos

um olhar indifferente para o la

do, seguindo semprel·

sombra da matta-virgem

Timar-sen tempestade

A felicidade na terra, passa Que sinão verà hoje, que ac lado do wagon do progresso, ca-Um sorriso assemelha-se å

Por momento de prazer, um demoralisação! seculo de soffrimento!

ma lagrima:

Maria, bem depressa vio esvaecerem se os seus bellos so nhos, e erguer-se terrivel o phan de virgem, despresada por atasma da realidade.

A' primavera succeden of inverno, as flores os espinhos, e as mulher perdida, a mulher fugi- uma loba, a quem tivessem roumil seducções de uma vida riso- ra da sociedade, para abrigar-se bado os cachorrinhos, erguia, nha e feliz o desespero, a angus- no seio da natureza, deixara a las mãos postes para o céo, catia de uma existencia que se arasta pela senda amargurada viver mais perto de Deus. la mizeria! ita a mizeria.

Era o reverso do quadro.

María, como tantas cutras pores creaturas, nascidas debaixo le um tecto humilde e sem mais outra riqueza, que a formosura do corpo e a inocencia da alma. l fora vitima dos instincto bru-langustia da fome. taes de um desses «Cresos» mocesse, nem uma gotta de orva- dernos cuja oppulencia foi aleancada por meios torpes e ig-

Raca maldita!

« Homens-moreegos, » no dizer o poéta, que odeia a luz orque vivem nas trevas.

Riem-se de tudo e esquecem-se Erguem um patibulo á virtu

le e-fazem-o-papel-de-carrasco A pupão a ascenção da alma quelle arremedo de crianca, tão e applaudem a queda do corpo. Emnojam-se da lama e vivem

Quantos mancebos libertinos não existem, que fazem da honra uma escada, para chegarem a consumação de seus nefandos

a deshonra, a dor e o desespero caminho, lamentando a sorte da Muitas vezes, ao cair da tarde no seio de uma familia, desafianinfeliz ou maldizeudo os momenvia-se aquella sombra de mu- do o sarcasmo, a ironia e o ape- tos que perdeu, conforme a templo ao sordes circumcidado, es- para o lado sobre um molho de palha plar os ultimos raios do sol, que | cupados, aos vagabundos, aos | ção. desappareciam atraz das mon- arautos do infortunio alheio, as tanhas e as sombras da noute, nojentas harpias que vivem de macular o credito e a reputação dos outros?!

> Entes cheios de fatuidade q'julgam-se os primeiro em in telligencia, em caracter, em opulencia, em bom gosto, em es legancia, em trato, tudo isto. «quia nominor leo,» sem se lemque disse: « aquelle que se reputar o primeiro esse sera o ulti

O escravo Itabaiana, Noemia, - perso

e uma individualidade que sabe nutric

naliza tambem - uma individualidade.

a verdadeira gratidão, que sempre será

nobremente dedicado, que nunca se

energia-para não se deixar contami-

l nar pelo erro, e para ser inaccessivel

l de leve ferisse a dignidade propria;

agruras de sua misera condição.

uma individualidade em summa, que

Pois bem-quem assim é-preserira

Entre o fado o éntre o amôr,

Entre a dor e a tua imagem,

Entre a vida e entre a morte

—Verei sempre esta miragem

De ser homem, de ser nobre

--Muito embora o captiveiro:

O escravo brranco

Deixemos Noemia a ler, reter, deco-

Itabaaina.»

ra**r, e a tudo e todos, em todo o instante l**'afflicta e candida, de llabios, entreaber

recitar chorando, como se louca, as los a receber nas faces as lagrimas ai

-Entre ferros sobranceiro.

De ser rico ainda pobre

expressões de seo amigo, do seo amado: e acompanhemos os passos desse:

tara as horas de que dispunha, em es pressão e d'um encanto-fundos como fingio, que sempre teve a coragem e crever aquellas luihas a Noemia. - Nada alinda se the havia dito: se pa-l seo passado, e a scena cuja tembranca

> Caitado! Clara, caprichosa, e com votdadeiro empenho - maternal, desenção á sua misera condição; pois the vendera uns objectos do uso proprio, seria esse facto, excitado neto amor,-

eterna ausencia, eterno captiveiro, - a l tuz que mais pesadas sombras proj ctaria sobre a cruz de seo viver mes-Ja havia Itabaiana fechado a carta: Noemia, e dirigia-se a deital-a no cor reio,==quando, ao descer a rua do Ou vidor, abstracto e indifferente por entr o turbilhão de tránzenntes, parando en uma das vitrmas, vio muitas photogra phtas em cartão imperial, copias o grandes quadros. Analysando-as, duas

ihe agradação em extremo: uma repre

sentava «Paulo o Virginia», descaleo

no campo, unidosinhos e sob uma me

ma folha de bananeira em forma o

chapéo do sol; a outra representav

« <del>A partida» — dous</del> amados se despedin

do: ella a miral-o em extasis de do

Era manhã, bem cedo ainda Soou a hora da partida, E ja um mez se escoon Que assim to tive, querida. Desde então med pelto geme, Désde eutão minh'alma chora,

O espectro do passado, põe-se á seus males, conforto as suas continuava a desventurada torce ndo abre na postura de quem sup O inverno coberto de gelo, plica, cane desalentada, hirta

Honve um dia em que essa minha triumphante o carro da fragil reatura, levantando as māosinhas para sua māe, pedia pāo, com os olhos nadando em Abandonada pelo infame, que pranto, e sua mãe só tinha laiavia desfolhado sua grinalda grimas para lhe dar!

A mzera desvairada, com os via quelles que llie deram o ser, olhos chammejantes, os cabel-- apontada com o dedo como uma los desgrenhados, furiosa como companhia dos homens, para mihava de um lugar para outro ajoelhava, chorava, ria. pedia A deshonra é uma porta aber-supplicava:

-Esta criança tem fome, Ses Se vos approximardes da so- nhor, exclama ella, desde honleira de sua habitação, a vereis tem que não possuo uma migatriste, esqualida, abatida, com lha para lhe dar; vede estes os olhos enxutos, porque a des-peitos estão seccos, só tenho lagracada já não tem lagrimas grimas e men filho não quer as para chorar, embalando nos des- minhas lagrimas porque ellas carnados braços o fructo das su- amargam, não sustentam e poas entranhas, que si debate nas dem afogal-o! Senhor men Deus, por piedade! vos, que chamal veis para o vosso lado as criancinhas, compadeceivos de mim, e i si vos apráž, atirai me á um can to escuro, fazei-me devorar pelos vermes, reduzime a po, desperdo os olhos para a montanha, sar-o com o vento, que não res-

lho, enxugai-lhe as lagrimas, serenai estremece a sua ramagem verde aquelle coração, que é capaz de cessar de bater de um momento para ou-A pobre mãe ternava-se silenciosa pero grita, lamenta, geme e sopor algum tempo, dir-se-hia que esinca-com tanta tristesa e melan- parava uma resposta no meio daquicolia, que faz lembrar o pio da la mudez geladora, e so do quando em codorna em um campo silencio- quando interrompida com o choro in-

grão de areia, mas daisme pão

para alliviar afome de meu fi-

-Senhor! Senhor! não me oua desgraçada que si estorce nos vis? Escutai, Vos fostes filho, nunca uma esmola aos pés e vai sen tes as suas lagrimas? Não vos lem- miar. brais do frio que fazia na jornada para Bethiem, olvidastes a scena da laorvalhadas de lagrimas desde Naza- criança.

Porem mais vezes acontece reth ate o Calvario? Por piedade, «O pranto de um filho são gottas de chumbo derretido que cahem no cora-

ção de súa mãe. A misera parecia completamente louca, rojava-se pelo chão, andava de um lado para outro, beijava-a na testa ltirava-lhe o cabello de cima dos olhos

exclamando ao vel-o soluçar de novo: Socega, meu filho gotta de nieu sangne, fragmento de minha Talma, tem da no canto dos olhos ança, que ainda vive porque paciencia, espera, não tarda, Deus nunca falta; vais ver que abundancia; desvairados para o céo, da mo- não choraras mais, serás feliz ! Oh ! rada dos anjos não desse allivio muito feliz! E cu... Mas, Senhor,

dentes que em silencio borbuthão dos alhos d'elle, fitando-a com o serriso de . Itabaiana se achava ha 3 dias na sublime amargura. Ambas as photoforte; e durante esze tempo aprovei- graphias erão na realidade d'uma exsua dor: ambas traduzião fielmente .

Ficou louco de desejo por compral as, mas não tinha dinheiro.... Pergun- t volvera tanto quanto the foi psssivel, tou todavia os custos respectivos, e em que se achava. "E voltando-se para o espirito intelligente e ferundo do in- satisfeito que foi nisso, correo d'ali im- outro homem que também esperava for samente nobre, -soffia embora as feliz: desenvolvera-o de mais, em rela-mediatamente, e estava logo de volta: Itabaiana: Laue llie derão a anhelada importancia,

> Sobre as cóstas da que representava Paulo e Virginia», escrevéo:

Bem assim foi nossa vida; Bem assim amar soubemos Bem assim um tempo juntos Pelas campinas corremos: Bem assım te tenlio n'alma Bem assim the és a palma.

E sobré a da «Partida»:

Desde então meos labos tremem

em inta-com o apostolo do futu dores; a mão que si estende e se as mãos, bem vêdes que ha mais de vinte e quatro horas que elle não come; notal bem, vinte e quatro horas de agonia, um seculo de soffrimento para um ente tão fracol. Não é bastante meu Dens? Que sez esta pobre criança? Ah! Ah! ah! e desatou à rir com um riso infernal, é aqueda de sua mão que arrasta pelo abysmo da mizeria! Desgracada.

Maria conservara-se por algum tem po, de pé, com as mãos sobre a cabe ça, o olhar fixo, a bocca-entre-abertacomo que horrorizada diante de na <del>sci que medonho espectro que só ell</del>

A criança já sem forças para chorar, arquejava-se como quem tem vencido grando distancia, As lagrimas se haviam cristalisado

em seus olhos A pobre mãe, como que acordando de subito do extase em que se, eugolphara, sahia do caselire e quasi no mesmo instante voltava percorria os cantos, lancava os olhos para a criança, fallava comsigo mesmo nalayras incoherentes, sem nexo, emilim delira-.va. Dir-se-hia uma hyena presa dentro de uma jaula e desesperada por não poder arrombal-a e fugir!

dante, que an passar uma vez pelaestrada; havia atirado uma esmola no regaço da infeliz, viu um bande de corvos voando ao redor do humilde

Então, levado não sei porque sinistro presentemento que lhe dispertou n'alma, accou-se, amarrou o animal no tronco de uma arvore e bateu na Ninguem respondeu.

O mesmo silencio. Bateu terceira vez e com mais focar

Bateu de novo.

Falleu, chamou e gritou Se upre a mesma quietação

A quelle casebre era um tumulo e o Então o viandánte presintindo algum lugubre acontecimento, arremessou-se contra a carunchosa porta que sem dif-

Franqueado o ingresso, um senario doloroso, discortinou-se diante de seus Quantos por um momentaneo braços do desprezo, atira-lhe viste vossa mão chorar, nunca bebes- olhos, tornando-o extatico sobre o li-

> No meio do casebre, fronteando a porta e estendido sobre o chão lodoso. brandura ou dureza do seu cora- quecestes todas essas scenas sempre unida, estendia-se o cadaver de uma

Ambos estavão em estado deputrecção, mas ainda destinguiam-se as feições Aquella mulher era Maria. Aquella criança era Cezar, -

Maria conservava as maos unidas na attitude de quem implora conhecia-se que havia morrido pedindo a Deus alimento para seu+ filho t

Cezar tinha os braços cahidos em abandono, a pelle myrrada sobre os Lossos, e duas gottas de lagrimas gela-

Adivinhava-se que expirára bedindo

Oremos por elles

-Noemia! Noemials ave canora As saudades me definhão Ail quem minha vida melhora? -Số o tro tacto, flor de luz. So a fua faz; filha d'auróra.

Incluio as photographias na carta. ra ali fora vendido, ou se ali estava pa- reconte cavava tão pungentes dores em de novo fechon o envelope, deitou-a no correio, e voltou para casa.... -Oule estiveste?-The grita elle entrando, o dono da casa de commissões

> -Então, serve? -Pelo conto e quinhentos o levarei. -Mas repare o amigo-que é uma peça como nunda vi igual. -Isto nada exprime, nem nada recommenda: ás vezes, mesmo de crdi-

5.20%

nario, são os peiores. -Enfim devo ganhar, e não perder, pois o meo ramo de vida é este: não serà o que quer, nem o que querovai pelo conto e oitocentos.

-Bems o levarei.

Itabaiana mal entrava, ouvio esto dialogo; e togo em seguida, teve ordem para acompanhar a sua nova sombra: segnio nesse mesmo dia em compantia l de um agenciador de escravos, para a Provincia de Minas, pois tinha sido comprado para um fazendeiro ali.

(Continua)

## COLUMNA LIVRE

### Protesto

Josè Pires Licate sob a firma social Licate & Comp., estabelecidos em Mamanguape á rua do Rozario sob ns. 2 e 15, para venda de xarque, bacalhau, compra de genéros de produc cão d'esta provincia, tendo uma se acho. Diario assignado pelo socio Jose Pires Licate, de que d'esde o dia 16 de Marco considerou em liquidação dita sociedade, ficando elle na liquidação do activo e passivo da firma de conta de Edital de co vocação para es ambos os interessados, continuando o ruesmo a fazer compras! e vendas nos referidos armazens de sua conta e sob sua firma individual; vem perante o publi co e corpo commercial protes-Tar contra a dita participação que vai de encontro a lei . o uso: commerciaes, e muito contra os seus interesses, considerando-se socio da mencionada casa, e no nleno uso de seus direitos commerciaes, em todo sen activo e nassivo, te que amigavel ou judicialmente seja a dita sociedade dissolvida, e entre-se na sua

liquidação. Igualmente protesta o abaixo quer prejuizo, que dos actos praticados pelo socio Licate

Mamanguape, 15 de Junto de 1885.

Losé dos Santos Castro.

nossa o apparecer.

### José Pedro da Sil va Cazumba

Já não existe, senão na memoria dos amigos, Jose Pedro da Silva Cazumba, filho de uma das mais importantes familias da cidade d'Areia, na provincia da Parahyba, onde era

Alli nasceu, viveu e morreu no dia 22 de Junho proximo passado, tendo sido sempre exemplo vivo de todas as virtudes civicas e christās.

Bom filho, bom irmão è opti mo cidadão, conta va seus amigos yelas pelas pessoas que tinham a felicidade de tralar comsigo.

Alheio às intrigas politicas, de Julho de 1885. José Pedro da Silva Cazumba não via em seus conterraneos! senão irmãos ; júmais o pobre retirou-se faminto de sua porta. nem o triste sem consolo

Cidadão de erenças e proticas Festa do Carmo foi sempre um dos mais ferverosos christãos do lugar, não regados da Mistividade de N. poupando para isto, nem esfor-S. do Monte Carmello, no corcos nem dinheiro.

presento condolencias à seu rão no dia 8 do corrente às 7 commodo uma armação com irmão Joaquim José Henriques horas da noite, havendo, pelas da Silva e a todos os habitantes, o da manha d'aquelle dia, miss da cidade d'Areia, pela perdallsa do costume, depois da quat irreparavel que acabam de sof-ll sera hasteada a bandeira da

Joaquim Teixeira Peixoto, rem

## Despedida

O actor Augusto Peres tendo Dulcidio Cezar. de retirar-se brevemente para Joaquim Nazianzeno.

10 Recife, vem pela imprensa i Presiza-se de um bom official patentear ao respeitavel publico de sapateiro, que trabalhe á pon-| parahybano seu eterno agrade- | to, e á tacha, tendo mais prefecimento pelo bom acolhimento rencia se for de fora desta capi-O abaixo assignado, socio de dispensado.

A's pessous que o honraram ora rua do carro n.º 31. com sua amisade pedo desculpapor não poder despedir-se pessoalmente, o que faz pelo presente, offerecendo lhes os seus servicos em qualquer parte onde o achou e quizer entregar, dideclaração em o nº: 125 deste Parahyba 5 de Julho de 1885

## EDITAL

trabalhos do alistamento melitar.

Tenente-Coronel Antonio Rufino Aranha, 1.º Juiz de Paz da freguezia de N. S. das Neves da Capital da Parahyba do Norte e Presidente da Junta Parochial:

Faz saber aos que o presente

edital lerem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, deve reunir a junta da parachia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o servico do exercito e armada, | Padaria à Vapornas condições do Art. 9. § 1. ldo regulamento approvado pelo assignado contra todo e qual- dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no Consistorio da Matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manha ás 3-da tarde: convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias

e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações á bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade. e habilitar a fazer as declaracões, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que lein de anegociante e muito conceituado. purar esse alistamente. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que se a fazer os concertos de que será affixado na porta da Matriz precisa- o lúgar Rosa Mond e publicado no Diario da Pa- agora desarvorado e ancorado rahyba, e que vai por mim feito no porto do Cabedello, garanle rubricado pelo Juiz de Paz. Lindo fornecer material primo e En Manoel Joaquim de Souza, optimas madeiras de paiz, pro-

Os abaixo assignados, encars Irente anno, declaram que as Amigo sincero do finado a-l respectivas novenas principiamesma Senhora, para cujo acto Recife. 3 de Julho de 1885. pede-se o comparecimento de meninas, afim de o abrilhanta

Parahyba 6 ee Julho de 1885 Antonio Minerviso.

na rna Barao do Triumpho out'

Perdeu-se um annel de our i com um pequeno topazio, quem rija-se á rua Conde d'Eú n. 142 que será recompensado.

Quarta-foira 8 de Julho de 1885.

O agente Figueirêdo, auctorisado procedera leilão em diversos artigos existentes no armazem n. 24 á rua Visconde le Inhaúma,

Aus avulsos que pela manh do mesmo dia serão distribuidos descriminara os objectos.

Manteiga franceža em barris e meios a 780, reis a libra na

Grando Cidadão JOAQUIM NABUCO

Achão-se á venda na *Photo* graphia Italiana de João Firpor à rua Duque de Caxias u

Precos-500 e 1:000 reis



O abaixo assignado propoesecretario da junta parochial o prias para mastreação e vergas, Zephiros, fazenda muito agra subscrevo. Manoel Joaquim de ludo por preços razoaveis. Souza Paraliyba do Norte 1.º Parahyba 29 de Junho de 1885.

Carlos Maul.

Aluga-se a melbor casa de moradia à rua Conde d'Eu n 166, com muitos commodos, grande quintal, agua em abundancia. A' tratar na Padria

VENDE-SE por preço muito l utensilios para venda,

A trafar na rua Nova u 52

Em porção de 50 para vima de 2 libras 1 de 2 1/2de 3 libras de 4 »

na Padaria á Vapor

ella acommetto-nos às occultas. Os Castro, Irmão & C.\* teem a l'affligidos d'esta doença têm dores de e proteção que sempre The tem tal; paga-se avista do trabalho honra de participar ao respeitapeito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem vel publico que teem sempre necessidade de dornir. Percebe-se na para vender os seguintes artigos buca um sabor desagradavel princide moda:

parmente pela manhã. Os den es cobrem-so de uma especio de materia Chapeos de castor e fello para viscosa; e o appetite desapparece. () homens e meninos. e de palha ingleza para homens;

Ditos de palha d'Italia emitacão para Sr. e meninos de ambos os sexos: Camisas finas para hoinens Sr.", e anagoas bordadas, d

fina fazenda Lans, alpaças de cores, sedas idem, setins e popelinas, i-

Cortes de vestido de fustão com mimoras barras, ditos de me-l meio leitos:

Belbutina muito encorpada e de de vinho, azul marinho e

Botinas finas para Sr. . cor del café, brancas, pretas, amazonas e meia amazonas;

muito bonitos padrões e um de todas as qualidades: acos e gravatas ortados de bi-

Collarinhos inglezes muito finos

reclamarem

na actualidade o mais ex-Chales de seda, lan, e algodão

e qualidade:

Cachimiras em córte e peças, Retus.

de melhor em sem elhaote ár davel a vista pelo seu estam pado, propria para Senr," e a precos resouveis. Merinos pretos e de cores grande sorlimento, e preços sem

competencia. Colchas branca, de cores al cochoadas, e estampadas, iazenda hoa e a preços como-

## thico

Na Pharmacia Central do Major José Francisco de Moura vende-se a guia Lhomeopathica para o tratamento de todas as motestias das creanças, obra durante 40 dias; sem abaimento, custa recentémente publicada e que alem a passagem da Corte a Contendas fica de seu auctor, resume os mais novos estudos escriptos em tratados

Quem quizer comprar libur-

### que enfermidade é esta due nos accommente?

Сомо o ladrão que nos ataca á noite

paciento sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boea do estomago ha muita fraqueza ; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanamse ; e as maos e os pés esfriam, e torl nam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no comeco. e, em seguida com uma expectoração 6sverdinhada. O doente queixa-se de um cancaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espírito não ve senão tristes presagios. ille sente vertigens—tima especie de tontura na cabeca-quando se levanta rind bordado á retroz muito substamente. Ha prisão de ventre; a lindos por suas reglamadas pelle torna-se secca e quente afternativamento: o sangue acha-se espesso e côres, e dito de dito de seda linerte; a côr do branco dos oihos d amarellonta; e a urina é quasi neuhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas fina qualidade cor de café, vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixamithe na hocalum gosto umas vezes amargo outras vezes adocicado. Esto estado de coisas é frequentemente, seguido do palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoa's diante dos othos, sentindo um Fichus e capas modernas para grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apprirecem leada jūm bor sua vez. Dizem que o terco da nossa Selinelas inglezas e francezas de população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi tavelmente os medicos sembre s'engagrande sortimento de meias naram sobre a natureza da molestia. Alguns trataram-na como affecção do l figado; e entros como doenca-dos rins; mas nenhum tratamento conseguio co, muito bem acabados e cural-a, porque o remedio devia ser suscentivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e e de hom modelo, e outros de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro muitos artigos que patentea- nome da enfermiade) todos os estadosrão aos compradores, que po, e precisam de uma medicina que l orgãos desordénam-se ao mestão tempessa obrar sobre todos elles simulta-Estamos na festa da Neves!!! neamente. O «Xarope Curativo de S igel produz um effeito magico em Gravatas para homens, bran- esta classe de padecimentos dundos um reas, prelas e de cores, sendo allivio quasi immediato O Medica-

mento Vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro plendido sortimento que se e petos Proprietarios, A. J. White deseia encontrar: (Limited), 17, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

Depositarios na Província do Rio de o que ha de melhor em cores Janeiro, no Rio de Janeiro, Berrini o Chia, A. Pereira Guimrães, Domingues Enxovaes para baptisandos, bem Vieira e Chia, João Luiz Alvez Anto-nio da Costa Moraes, Geo Sanvillo e acabos, a precos sem compe- Chia, G. Francisco Leandro, Fonseca e

Alves, e A. P. de Mello Batalha; e em Sam Simão de Manhuassu, Horacio de grande exposição do que ha Pepositarios na Provincia da Parayba, Baptista, Junior & C. Major José

## rancisco de Moura. guas Hineraes do Lam.

Dary

(SUL DE MINAS ESTAS AGUAS SAO UTILISSIMAS BARA MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS DIGES-TIVAS E OURINAHAS CLHORO-ANEMIAS. TUBERCULOSE INCIPIENTE ETC.

A viagem faz-se pela estrada de Ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ali pela Minas and Rio até a esticão de

Conselheiro homotopa- rector o Dr Eustaquio Garção Stockler,

des conhecimentes de uma longa pra- 26,5000 (42 classe) e 13,5900 (de 2.0 classe). E magnifico o clima das Aguas do

bro a melhor epoca para uso das a-

Abrit a Junho

Contendas. Deste ponto às Aguas a distancia é pouco mais de 5 leguas, que se transpõe à cavallo, de liteira e brevemente em carros de molas, sendo excellentes os caminhos. A empreza das agu<del>as</del>, de que é di-

da aos interessados todas as informações que desejarem e providencia para is conducções que forem solicitadas. Para o uso das aguas a companhia Minas and Rto fornece com grande abatimento passagens de ida e volta

Lambary, onde se encomtra bons hoteis.

ispensavel á vida.

pharmacia, medico e tudo que é in-Comeca em Abril e vai áté Novem-

ro e carroca dirija-se a esta ty- | guas, notando-se porem que a concurpographia que se dirá quem i consequencia do frio que é rigoroso de

JANINA

Œ

 $\Box$ 

JANIN

运

EAU

Deposito geral em Paris,

CASA BENOIST

RUE RICHER, # 87

U

# AGUA DE JANINA

DO DOUTOR A. IBOS

SERVINDO DE

## COLORANTE DOS CABRLLOS

E DE HYGIENA DO COURO CABELLUDO

A AGUA DE JANINA é untuosa, inonensiva e hygienica. Ella da aos cabellos uma cor natural e inalteravel; os faz macios, lustrosos e proprios a todos os penteados. Bem differente das tinturas, sua acção e completamente sem perigo porque não entra na sua composição producto algum toxico ou irritante.

Seu uso, alem das avantagens especiaes que offerece para tingir os cabellos, impede e destroe as pelitculas (caspa da cabega), irrupçosa dartrosas, etc., do couro cabelludo que elle conserva n'um estado perfeitamente normal e na maior limpeza.

V. M. me pede a minha apprecia-cão sobre a Agua de Janana. El velmente as outras loções usadas na na verdade uma locão de teilette hygiene da vegetação capillar. que offerece grandes vantajons e que creio preferivel, a todas as outras. Teuho visto um grande, numero de mens clientes, empregal-a e posso certificar que tinge perfeitamente os cabellos sem alterar de modo algum o couro caballudo. Destroe as pelliculas e não tem nenhuma acção nocivel sobre a saude.

Son com toda estima, etc. DE LANGENHAGEN, Doutor em medicina, 112, rua kichelieu.

SENMOR, E GARO COLLEGA,

Segui com attenção algumas experimentações da Agua de Janina e as pessous que a poderão empregar, reconheço que verdadeiramente ella possue qualidades preciosas e entre estas, a de ser completamente inos-

Paria to de Dezembro de 1868. [fensiva; seus effeitos são lentes porem certos e dão aos cabellos uma cor e um brilho natural: por este motivo,

DOUTOR SERMET 64, rua Montmartre.

Paris, 25 de Novembro de 1868. SENBOR.

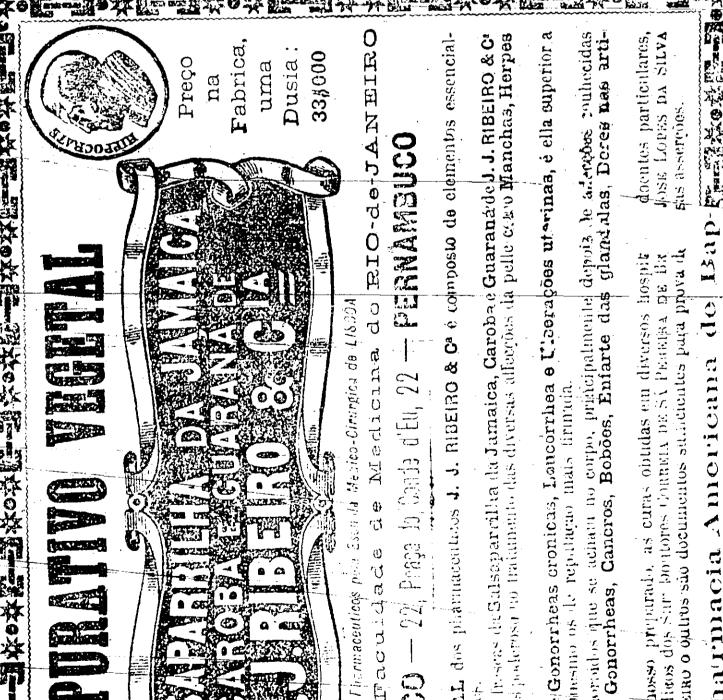
Aconselhei a sua agua de frieste como ensaio e tenho a satisfação de dizer-lhe que as pessoas que a empregáram são della muito satesfeitas. Reparei que sen emprego não suja o couro cabelludo e que dá ao cabello uma cor preta endelevel e uma apparencia inteiramente normal. A egua de Janina, estou certo disso, tributará verdadeiros serviços a todas

> LEVRAT. Douter em medicina, 3, rua de Provence.

To Hos BAPTISTA JUNIOR & C. . - R. C D'EU



DE



**EFFICACIA** 

## XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimalit e Ca, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do olco de figado de bacalhão.

A race perseição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodade é um medicamento d'um effeite suave e seguro para a medicação dos menmos, não sómente suppre o elec de figado de bacalhão, mas ainda faz

a as suas vezes com vantagem. » D. A. CAZENAVE, medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedanco do elco de figado de bacalhão.» D' A. CHARRIER, antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. » Dr A. FAVROI, autor do Traits des maladies des semmes.

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificacores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberoulosas dos ossos, nos meninos. » ... Dr GUESNARD, antigo externo dos hospitaes de Paris.

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. » D' GLIBOUT, medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Faris.

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cs encerra 412 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no olec de tigado de bacathão. » D' KLETZINSKI, professor de chymica, louvado des tribunaes de Vienna.

Deposito em Pernambuco, em casa de Blaurer e C.

OLEO

# FIGADO DE BACALHAU

10DO-FERREO

## COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

do Doutor DUCOUX, 209, rue Saint-Denis, PARIS.

Este medicamento é facil de tomar, sem nausea, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amarga, empregados para combater a anemia, a chlorose, as affecções do peito, a bronchite, os catarrhos, a tysica, a diathese estrumosa, escrophulosa, etc., etc. — Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-o de preserencia a qualquer outro medicamento semelhante.

PILULAS DE HOGG com popsina pura, contra as más digestões, as asias, 2º PILULAS DE HOGG com popsina unida so ferro reduzido pelo hydrogenio, para se affecçües do estomago complicadas de fraquesa geral, pobresa de saugue, etc., etc. : são egualmente muite

8º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferre inalteravel, dosnças escrofulosas, lymphaticas, a syphiliticas, na phthisica, etc.

pilulas de Hogg são de trez preparações differentes: